

# **CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS**

Rua São Valentim, 142 – Tel (21) 2273-4896 – Fax (21) 2273-5790  
20260-110 - Rio de Janeiro - RJ

## **MENSAGEM MAURÍCIA / 2020**

*De autoria da Dr<sup>a</sup> Elizabete Cordeiro Diniz, Presidente do Núcleo de Natal da  
Cruzada dos Militares Espíritas*

Com que elementos se forja um herói, um mártir, um santo? Quais as virtudes que o distinguem? O Capitão Maurício foi comandante da Coorte Auxiliar Tebana, uma unidade conhecida no exército romano, que fora recrutada no Alto Egito, na região de Tebas e era composta inteiramente por cristãos, característica incomum numa época em que o paganismo era ainda muito forte.

Durante uma insurreição nas Gálias, por volta do ano 286, Maximiano, um dos imperadores romanos – eram dois na época – marchou com suas tropas para conter essa revolta sendo a Coorte de Maurício parte de seu exército.

Aproximando-se da região onde iria atuar Maximiano deu ordens para que fossem realizados cultos propiciatórios às armas romanas, prática, então, absolutamente normal entre os povos politeístas. Maurício antevendo tal possibilidade, deixou-se ficar para trás com seus comandados, dispostos, todos, a não participar daquele ritual pagão, mas veio a ordem direta do imperador para que o fizessem, ele e sua tropa.

Ante a firme recusa dos militares tebanos foi toda a Coorte submetida a duas dizimações – prática na qual um em cada dez soldados era decapitado – e em seguida mortos os remanescentes. Maurício, permanecendo junto a seus subordinados, transmitiu-lhes, com seu exemplo, imensa coragem que os sustentou naquela hora de supremo testemunho.

E é precisamente isso que define o herói, o santo. São raros os homens que têm a coragem de não fazer aquilo que todos acham normal porque é imposto pelas crenças convencionais. Possuímos um instinto de rebanho, oriundo do nosso passado espiritual, que nos leva a ceder aos hábitos que são generalizados e tidos como normais.

Todos os santos, os mártires, possuem essa característica de defender seus princípios até ao sacrifício da própria vida. O que os identifica é o destemor, o heroísmo, a persistência no bem. Desta forma, Maurício e seus comandados passam a posteridade como mártires do cristianismo e santos entre os católicos.

São Maurício é um dos santos mais populares da Europa ocidental. Há mais de 650 lugares sagrados que levam o seu nome na França. Maurício foi o grande protetor de várias dinastias na Europa e no Brasil é considerado o padroeiro das escolas militares e da União Católica dos Militares. Exemplo para todos nós, espíritas, que trabalhamos pelo cristianismo redivivo e por esse ideal damos a nossa vida, hoje na forma de trabalho e zelo pela nossa causa.

Salve Capitão Maurício.

(Para ser divulgada aos frequentadores dos Núcleos no período de 15 a 22 de setembro)